



Identificações religiosa e étnica: uma questão de escolha?

Bárbara Hilda Crespo Prado de Carvalho

Esse trabalho discute os processos de inclusão e exclusão dos elementos simbólicos relacionados a elementos culturais de matriz afro-brasileira nos contextos de manifestação pública da identidade quilombola na comunidade remanescente de quilombo da Rasa (RJ), quando em totalidade as lideranças locais - àqueles que se articulam politicamente em prol da comunidade na Rasa - são pentecostais e essa religião no cenário nacional apresenta um padrão de comportamento intolerante a outras religiões, e em especial as religiões afro-brasileira, rejeitando qualquer signo ou expressão cultural que remeta a essa origem. Objetiva-se discutir a participação política por viés da exaltação da identidade étnica/racial como elemento que opera mudanças na forma com que a comunidade quilombola da Rasa manifesta sua identificação religiosa pentecostal. Para isso, buscou-se analisar alguns acontecimentos públicos no qual a comunidade estivesse inserida, em especial o último de grande caso que teve destaque nacional: a participação da comunidade no programa Estrelas da Rede de Globo de Televisão. A metodologia é qualitativa, etnográfica de viés interpretativo, com o uso de dados primários coletados no campo de pesquisa por meio de observação participante, diário de campo, entrevistas semiestruturadas e também por meio de etnografia digital, de caráter off-line - observando as mídias, seja televisiva ou de redes sociais - e online entrando em interação virtual com os agentes políticos da comunidade remanescente de quilombo da Rasa.

Palavras-chave: Identidade, Quilombola, Pentecostalismo.

Instituição de fomento: CAPES